

CONTABILIDADE NA NOVA ERA ECONOMICA

AUTORES

Lucas Borges BOZINARO

Heloísa de Souza MARQUES

Thiago Magioto MACHADO

Discentes do Curso de Ciências Contábeis

Ermerson Rogério de SOUZA

Leonardo Ramos PERES

Ivanir Teixeira da Silva SANTOS

Vinicius Rossi HERNANDES

Docentes da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

RESUMO

A contabilidade teve consideráveis mudanças com este período de pandemia que ainda nos assombra, a principal e notável mudança foi na automação de muitas coisas, a sistematização da nova era virtual. Os processos contábeis ficaram muito mais simples e eficazes devido a necessidade de se adaptar com o momento atual, com a pandemia e home office foi necessário a criação de recursos para que os demonstrativos contábeis sejam entregues com confiabilidade e precisão aos superiores, além disso surgiram uma grande necessidade do aumento da proteção de dados dos clientes. Essa necessidade se deu devido ao grande fluxo de informações na rede e o risco de expor essas informações. O objetivo desse trabalho é elucidar a conceituação dessa nova tecnologia e compreender os seus impactos após a pandemia, sob ótica e qualidade, confiabilidade na informação, sendo capazes de gerar conjuntos de informações básicas alinhando-se a uma nova era virtual, sendo capaz de desviar de possíveis problemas com armazenamento de dados, assim podendo fornecer serviços e atender diferentes usuários de informações contábeis de acordo com suas necessidades mais urgentes.

PALAVRAS CHAVE

Contabilidade, Tecnologia, Evolução

1 INTRODUÇÃO

O início desta década marcou uma grande mudança, que foi causada pela crise global da saúde e se refletiu em todas as áreas, e ainda refere-se ao enfrentar uma pandemia de vírus desconhecida e altamente letal, não só a saúde da população, mas a sobrevivência da comunidade empresarial também ficou ameaçada (CONTAS EM REVISTA, 2021).

Os acontecimentos, a partir de 2020, aceleraram muitos processos que estavam ocorrendo de forma natural e gradual. E os negócios que souberam se adaptar e se reinventar puderam se manter de pé e até experimentar surpreendentes resultados. Em muitos casos, inclusive, eles foram aquém das expectativas para meses e anos fadados à crise (CFC, 2021).

Nesse cenário, o papel do contador é fundamental para orientar os empresários na mitigação do impacto dessa epidemia em seus negócios. Assim como ocorre com a necessidade de buscar fontes confiáveis de informações sobre a Covid-19, também é necessário estabelecer parcerias com profissionais qualificados para lidar adequadamente com diferentes aspectos da gestão contábil e tributária neste caso de um desastre público (PONTA SERVIÇOS CONTÁBEIS, 2021).

Para empresas de contabilidade que ainda não surgiram no ambiente virtual, o momento também providencial. Os gerentes de contabilidade devem criar páginas nas redes sociais, criar grupos de comunicação entre os funcionários em aplicativos como o WhatsApp e mostrar aos clientes essa estratégia como exemplo (CONTAS EM REVISTA, 2021).

Porém, como as empresas estão passando por várias mudanças e adaptações ao coronavírus, os empresários têm pouco tempo para entender prazos e parcelas. Portanto, outra grande atividade dos contadores é entrar em contato com as empresas para prestar esclarecimentos e introduzir facilidades implementadas pelo governo (PONTA SERVIÇOS CONTÁBEIS, 2021).

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 A CONTABILIDADE NOS TEMPOS ATUAIS

Nos últimos dois anos o mundo da economia sofreu um grande impacto, tendo que se desdobrar para conseguir se adaptar aos novos métodos que foram exigidos perante tal situação.

Com o surgimento do novo coronavírus, o mundo todo foi afetado diretamente a economia global tanto no aspecto de mortalidade quanto no aspecto econômico. Alguns países tiveram que tomar medidas drásticas para conter a propagação da COVID-19 (DUARTE, 2021).

A rápida propagação do vírus causou o distanciamento social que causou o fechamento dos mercados financeiros, escritórios, negócios e eventos. Todos os setores foram afetados desde a produção da matéria prima até o consumidor final (BONDE, 2020).

Incapaz de sair, muitas tarefas começaram a ser concluídas online. Trabalho remoto, trabalho a distância, trabalho portátil, tele trabalho ou home office (escritório em casa, em tradução livre). Esses são alguns termos utilizados para designar o trabalho sendo feito em um local alternativo ao escritório da empresa, não necessariamente em casa (CONTABILIZEI, 2021).

Em termos de contabilidade, durante a pandemia, os prazos para impostos, taxas e doações foram adiados ou suspensos (DUARTE, 2021).

O principal objetivo dessas medidas é reduzir o impacto social e econômico negativo da pandemia. Portanto, os profissionais de contabilidade precisam monitorar todas essas mudanças a fim de evitar falhas no processo, de forma a não prejudicar os clientes (DUARTE, 2021).

A nova pandemia de coronavírus trouxe uma realidade totalmente nova para empresas em todo o mundo, e as firmas de contabilidade não são exceção. Empresas em todo o mundo devem aprender a trabalhar remotamente, adotar novas tecnologias e mudar processos rapidamente.

O ritmo das inovações e a tendência mundial fazem da tecnologia uma ferramenta importante para os contadores. De acordo com o relatório do Fórum Econômico Mundial, (2018), a internet móvel de alta velocidade, inteligência artificial; big data analytics; e a tecnologia em nuvem, devem dominar os próximos quatro anos, influenciando positivamente o ambiente de negócios.

Entretanto, Breda (2019) elenca os riscos envolvidos no avanço tecnológico, como a utilização de máquinas que possam substituir à mão de obra, o alto custo financeiro que demanda a produção de equipamentos e sistemas, a vulnerabilidade dos sistemas e situações que violam os códigos de ética.

Com o desenvolvimento da tecnologia nos últimos anos, e uma capacidade e qualidade cada vez maior no processo de armazenamento de informações e dados, começaram a surgir novos problemas que antes não existiam (TSE, 2020).

O número de dispositivos conectados à internet está cada vez maior, e com o surgimento da IoT – Internet das Coisas, fortalecida com o aparecimento do 5G, fez com que a quantidade de informações e dados pessoais que percorre na internet hoje seja inimaginável, como também o vazamento dessas informações (TSE, 2020).

A Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais- LGPD), com vigência a partir de 18/09/2020, tem como objetivo promover segurança para que dados pessoais sejam abordados de maneira apropriada, assegurando proteção, liberdade, privacidade e livre desenvolvimento das pessoas (TSE, 2020, p.5).

Com o objetivo de minimizar o uso incorreto e abusivo de dados, a lei se responsabilizava por aprofundar regulamentações referente ao uso de dados pessoais em ambientes virtuais, refletindo não apenas em empresas do território Brasileiro, mas sim em todas as empresas que oferecem produtos ou serviços em território nacional (SEBRAE, 2020, p. 2).

O tratamento de dados pessoais não é algo novo, ele sempre esteve presente no nosso dia a dia, mesmo antes do surgimento dos computadores (PINHEIRO, 2020).

Era algo comum para as pessoas deixar suas informações pessoais em alguns estabelecimentos, até mesmo em agências bancárias, porém na época os dados não eram totalmente interligados entre si, e as informações não eram registradas em sistemas, de maneira com que não se tornava um problema ou ameaça para a grande maioria das pessoas (PINHEIRO, 2020).

Na década de 80 começou a surgir problemas com a popularidade do telefone e com o surgimento do telemarketing, porém a partir da década de 90 que começou a se tornar necessário a regulamentação da proteção de dados, pois nessa década ocorreu o surgimento da internet, e de negócios virtuais, com isso os computadores começaram a se popularizar (PINHEIRO, 2020).

Segundo Pinheiro (2020, p.17):

O motivo que inspirou o surgimento de regulamentações de proteção de dados pessoais de forma mais consistente e consolidada a partir dos anos 1990 está diretamente

relacionado ao próprio desenvolvimento do modelo de negócios da economia digital, que passou a ter uma dependência muito maior dos fluxos internacionais de bases de dados, especialmente os relacionados às pessoas, viabilizados pelos avanços tecnológicos e pela globalização.

Com o surgimento da internet, as pessoas adotaram o hábito de efetuar compras online, segundo informações retiradas do relatório da Unctad, o Brasil teve faturamento de US\$ 20 bilhões em 2019, ainda bem atrás do México, com US\$ 31 bilhões. Cerca de 29% da população brasileira (ou 39% dos usuários da web no país) efetuam suas compras pela internet (MENDONÇA 2014).

De acordo com Mendonça (2014, p.5):

Desde o seu surgimento, a Internet vem experimentando um número cada vez maior de usuários e de informações disponíveis na rede, da maneira cada vez mais eficiente e veloz, democratizando o acesso a ela. Não se pode olvidar também que nas últimas décadas, a função da “rede das redes” também mudou muito: de uma rede voltada para objetivos militares estratégicos, ela é hoje parte da vida de milhões de pessoas em todo o mundo, que a utilizam quase que diariamente para os mais diversos fins.

Além das compras online, a internet nos proporciona meios de comunicação através de redes sociais, tais como, WhatsApp e Facebook (R7, 2019).

Com o grande uso da tecnologia de maneira constante, essas empresas começaram a adquirir informações, seja as compartilhadas em conversas privadas ou em página e posts que você curte, com isso utilizando algoritmos de inteligência virtual, passaram a identificar possíveis compradores para diversos produtos, e então usar isso para ganhar dinheiro (TECNOBLOG, 2021).

Mas não para por aí, quando vamos fazer exames laboratoriais, ou efetuar reservas em hotéis, preenchemos fichas, deixando dados pessoais, e com isso utilizam essas informações na maioria das vezes sem autorização, com a finalidade de localizar possíveis consumidores para serem mais assertivos no momento de oferecer seus produtos e serviços (TECNOBLOG, 2021).

Segundo Mendonça (2014, p. 2):

A sociedade de hoje é resultado de uma revolução gerada pela informação, razão pela qual ela é comumente chamada ‘sociedade da informação’. O grande fluxo informacional que circula rapidamente de um lado a outro do planeta por meio das novas ferramentas de tecnologia e de comunicação mostra que a informação é orientadora e permeadora das relações, fortalecendo-as (por um lado) e permitindo o surgimento de novas a partir da derrubada das barreiras físicas. Nos dias de hoje, é possível acompanhar fatos que acontecem em um país muito distante em tempo real através da televisão, manter conversas simultâneas com várias pessoas de vários lugares, trocando vídeos e fotos, através das redes sociais e descobrir qual a melhor rota para ir de um lugar a outro sem pegar trânsito por aplicativos de celular em apenas alguns segundos – e enquanto dirige, no breve tempo do sinal vermelho do semáforo.

Diante disso podemos ver que se tornou comum o roubo ou vazamento de informações, recentemente houve um vazamento de dados de 220 milhões de Brasileiros, com informações de alto nível de sensibilidade, tais como CPF, salário, escore de débito etc. (TILT UOL, 2021).

Segundo Pinheiro (2020, p.17):

Desse modo, houve a necessidade de resgatar e repactuar o compromisso das instituições com os indivíduos, cidadãos desta atual sociedade digital, no tocante à proteção e à garantia dos direitos humanos fundamentais, como o da privacidade, já celebrados desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) de 1948.

Por isso, se tornou algo extremamente importante uma lei que responsabilizasse a empresa ou responsável caso existisse algum vazamento de dados (TILT UOL, 2021).

Com a LGPD, as empresas terão a obrigatoriedade de manter uma organização, disponibilizando aos seus tomadores de serviços e clientes algum método que se caso desejado seus dados serão excluídos de sua base (TILT UOL, 2021).

Diante dessa situação se torna necessário que toda as empresas do país aderem a LGPD, na questão jurídica e na tecnológica (TILT UOL, 2021).

Contabilidade digital: após passar por um período onde a tecnologia foi tão importante para manter o mundo funcionando, é ingenuidade pensar que dá para continuar fazendo contabilidade sem os recursos tecnológicos (ACESSÓRIAS, 2021).

Tivemos que nos adaptar rapidamente a uma realidade de home office, e neste cenário a internet e as plataformas online se tornaram indispensáveis.

Para manter o contato entre as equipes e o atendimento ao cliente, plataformas de videoconferências, mensagens instantâneas e aplicativos para celular. No compartilhamento de dados e documentos foi a vez dos armazenamentos em nuvem salvarem o dia (ACESSÓRIAS, 2021).

Esses são apenas alguns exemplos de como o mundo digital se tornou a realidade da maioria das empresas.

Aposte em soluções de gestão online e automatizada, na gestão eletrônica de documentos, na comunicação remota com os clientes (CONTABILIZEI, 2021). Ofereça um aplicativo personalizado do seu escritório para os seus clientes, concentrando em uma só ferramenta o compartilhamento de arquivos, envio de comunicados e recebimento de solicitações (CONTABILIZEI, 2021).

Derivada da indústria 4.0, segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2019), a Contabilidade 4.0 é definida como um novo perfil do contador. O termo, aliás, remete à quarta Revolução Industrial, um movimento de transformação dos meios de produção que está ganhando força no cenário empresarial atual.

No departamento de contabilidade, o escritório teve que traçar um novo panorama. Principalmente no Brasil, os desafios incluem também a ginástica financeira e a criatividade para atrair novos clientes em momentos difíceis (DUARTE, 2021).

Um estudo conduzido pela Endeavor, PEGN Magazine e Digital Results mostrou que durante a pandemia, quase 78% das empresas perderam de 40% a 100% de sua receita.

Considerando que a maioria das empresas brasileiras são pequenas e médias empresas - base do mercado contábil de hoje, pode-se imaginar a dimensão da crise. Todas essas mudanças exigem que os contadores adotem uma nova postura, e essa situação deve obrigar as empresas a adotarem uma nova postura nos próximos meses (CONTABILIZEI, 2021).

No momento de pandemia e crise econômica que enfrentamos a importância dos contadores e das equipes de contabilidade para a saúde financeira da empresa é ainda mais evidente (DUARTE, 2021).

Os contadores sempre foram aliados fiéis de seus clientes, atuando junto às instituições financeiras, explicando as novas leis e como aplicá-las, planejando estratégias para superar momentos difíceis e se preparando para a recuperação econômica.

Mas uma coisa é o fato de que o momento de crise e adaptação ao "novo normal" acabará passando (CONTABILIZEI, 2021).

Portanto, assim como o empresário precisa de um contador qualificado para contribuir com o crescimento de seus negócios, o contador também deve ter as habilidades necessárias para orientar e criar valor para os clientes (ACESSÓRIAS, 2021).

Nesse sentido, manter a empresa operando de forma saudável não é necessário apenas em tempos de crise. O mundo pós-pandêmico espera que os contadores se dediquem a fornecer serviços personalizados.

O contador deve assumir o papel de consultor e analista, comparando e recomendando a melhor escolha para a tomada de decisão. Essas diretrizes são críticas para o gerenciamento, crescimento e sucesso de seus clientes (ACESSÓRIAS, 2021).

O que os clientes esperam de um escritório contábil pós pandemia:

Foco no cliente: focar no cliente tornou-se mais importante. Em um mundo cada vez mais digital, o diferencial está em oferecer aos clientes um atendimento humanizado, consultivo e personalizado (ACESSÓRIAS, 2021).

A explicação é simples: a inteligência robótica pode executar automaticamente tarefas lineares e repetitivas, liberando tempo de qualidade para os profissionais de contabilidade.

No entanto, esse tempo pode e deve ser usado com sabedoria. Em outras palavras, a digitalização por si só não é suficiente. É necessário entender como combinar tecnologia e habilidades humanas para oferecer o melhor serviço aos clientes (FORTES TECNOLOGIA, 2020).

Planejamento tributário: na retomada econômica, mais do que nunca as empresas vão precisar de um planejamento tributário focado na redução de gastos (ACESSÓRIAS, 2021).

E quando o assunto é o pagamento de impostos, ninguém melhor que o contador para criar um planejamento tributário adequado, não apenas para identificar os impostos a serem pagos, mas também para evitar atrasos e multas (ACESSÓRIAS, 2021).

O contador utiliza as informações financeiras da empresa, analisando custos e auxiliando a tomada de decisões do empreendedor. Nesta perspectiva, ao pensar no escritório contábil nos pós pandemia, o planejamento tributário é sem dúvida um dos pontos altos (ACESSÓRIAS, 2021).

Em um trabalho analítico e estratégico, as empresas devem explorar ao máximo o conhecimento dos contadores nesse assunto. Os contadores podem orientar o desenvolvimento de orçamentos, verificar os ativos e criar relatórios para orientar seus clientes na gestão do negócio (ACESSÓRIAS, 2021).

Gestão financeira: o desenvolvimento da gestão financeira das empresas necessita de uma parceria consolidada com bons contadores. Por fim, o controle financeiro determina o que é seguro e o que é arriscado para as empresas.

O cenário atual não é muito animador: alto número de inadimplência, incertezas no cenário político e poucos investimentos sendo realizados. Por ser um fator totalmente novo e desconhecido para a população mundial é natural vivermos este momento de incerteza (FINNET, 2020).

Portanto, para uma tomada de decisão assertiva e à prova de falhas as empresas devem confiar em um contador para analisar os dados e sugerir os melhores caminhos (ACESSÓRIAS, 2021).

O contador detém os conhecimentos necessários para reconhecer restituições e incentivos fiscais que seu cliente tem direito. Assim, o empreendedor terá o apoio necessário para identificar como reduzir custos, o que é extremamente importante no momento de retomada da economia (ACESSÓRIAS, 2021).

Em outras palavras, o contador possui as ferramentas necessárias para guiar o gestor em direção a recuperação e/ou crescimento da empresa, detalhando informações que contribuem para a saúde financeira do negócio.

Cabe ao contador, antes de qualquer coisa, verificar quais são os problemas individuais de seus clientes. Só assim poderá propor uma solução customizada e perfeitamente sincronizada com a recuperação econômica de um negócio (FORTES TECNOLOGIA, 2020).

Embora a tecnologia seja importante em um escritório de contabilidade, apenas profissionais de contabilidade podem analisar, planejar e fornecer orientação de gerenciamento para clientes (FORTES TECNOLOGIA, 2020).

De acordo com Moraes (2020), a inovação tecnológica na contabilidade atual busca através da revolução da informação a junção do mundo físico com o digital, por meio de documentos digitais, business inteligente, big data.

Nesse sentido, a autora reforça que a Contabilidade 4.0 ocasiona oportunidades para os contadores, como por exemplo: automação das atividades de escritório, facilidade e agilidade na relação com o cliente, presença nas redes sociais, acesso a redes digitais com conteúdo inovadores e participação em cursos online (MORAES, 2020).

Desta forma, a Contabilidade 4.0 tem gerado grande impacto em todo o meio dos negócios e nas relações de trabalho, que para De Souza & Gasparetto (2018), faz-se necessário à atualização dos currículos das instituições formadoras de profissionais, para encontrarem uma maneira de alinhar o meio acadêmico com o surgimento de novas tecnologias. Ainda nesse ponto de vista, os colaboradores serão responsáveis pela programação e monitoramento delas, transformando assim as atividades mais automatizadas e customizadas (ALBERTIN et al., 2017).

A partir dessa perspectiva, o impacto dessa evolução vai além da digitalização, já que envolve uma questão bastante inovadora, baseada em diversas tecnologias, as quais influenciam os escritórios contábeis e empresas a acompanharem esse processo e também a pensarem como gerem os seus negócios (BUISÁN, M.; VALDÉS, 2017).

Empreendedor, enfim, no curso de sua empresa ou no final de sua trajetória, existe um Aprenda com a experiência de vida. França, Araújo e Freitag (2018) realizaram um Pesquisa sobre aprendizagem experiencial no processo de empreendedorismo. Vire para fora observe que gestores com mais experiência na área de negócios têm mais sucesso do que aqueles que passam menos tempo no mercado. Além disso, da perspectiva de um empresário, Foco na aprendizagem coletiva, ou seja, todos na equipe. Além disso, há um Preste atenção na continuidade do processo e na persistência da atividade, e oriente o gestor para se adaptar ao processo onde está inserido. Através desta pesquisa, as pessoas perceberam que sempre há algo que pode aprender, busque recursos formais e informais, alcance clientes e aceite sugestões (FRANÇA; ARAÚJO; FREITAIG, 2018).

Marion (2018) considera que a contabilidade é um instrumento importante o qual contribui de modo significativo nas atividades administrativas a favor da excelência do processo decisório. Neste sentido, é fundamental que o tomador de decisão tenha compreensão das técnicas, as novas tendências e das principais movimentações que resultam na questão do problema.

Desde a Primeira Fase da Globalização, o mundo vem sofrendo mudanças significativas, principalmente quando se fala de informação. A partir desse viés, o mercado vem se tornando cada vez mais competitivo, sendo assim, as empresas devem aperfeiçoar as suas estratégias as quais devem acompanhar as evoluções que a era globalizada proporcionada.

No final de 2019, o mundo mudou devido ao COVID-19. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que, como um grande número de pessoas de todos os continentes e diferentes países foram infectadas com o vírus, a sociedade está em um estado de pandemia. No Brasil, o empresário deve se reinventar. O governador e o prefeito passaram a adotar medidas de distanciamento social, como bloqueios, para evitar aglomerações dentro do país. O mundo atual foi afetado pela Covid-19 em muitas áreas (Roy, 2020).

Visto que as ações da contabilidade gerencial focam em assuntos os quais afetam diretamente de modo assertivo, sejam eles: planejamento, coordenação, comunicação e avaliação da empresa; além disso, a decisão e as atitudes das pessoas as quais estão dentro do processo sofrem das estratégias da contabilidade gerencial.

Baker e Judge (2020) acreditam que a crise de saúde pública em breve será menor do que a crise econômica está chegando. Eu não sei o quão sério será, quanto tempo vai durar ou quanto moldará as economias emergentes. No impasse enfrentado pelo governo, temos uma maneira para ajudar pequenas empresas e diminuir o número de empresas que irão à falência.

No estudo de Ferreira, Silva e Rodrigues (2020), algumas empresas escolheram ações para reduzir despesas durante a pandemia: demitir ou reduzir o número de funcionários. Também foi observado neste estudo que aproximadamente 58,8% das empresas foram afetadas por eles. O crescimento da receita ultrapassou 50%. A maioria decidiu diversificar as vendas e começar a vender Online e por entrega. A fim de aliviar seu impacto Pandemia, empresas buscam prorrogações e suspensão do pagamento de impostos, dívidas tributárias, suspensão de contratos de trabalho e aquisições negociadas com o fisco empréstimo bancário.

A maioria dos empresários acham que a Demonstração do Fluxo de Caixa é importante para a empresa. Porém nem todos utilizam, por falta de conhecimento e controle burocrático dos itens necessários para acompanhamento do controle de caixa. O ponto positivo do fluxo de caixa, na visão do empresário, é o controle de despesas fixas e de saídas de recursos financeiros (FERREIRA; SILVA; RODRIGUES, 2020)

Uma pesquisa realizada por Santos e Pereira (2020) foi constatado que 12% das micro e pequenas empresas têm fôlego para 20 dias de vendas paradas, 24% para 30 dias e 24% para 60 dias. Essas mesmas empresas responderam a importância da informação contábil em tempos de pandemia. Delas, 68% afirmaram que o relatório de níveis de lucro é importante para os gestores e 92% afirmou que o relatório do fluxo de caixa tem impacto no momento da tomada de decisão.

De acordo com Felipe Mendes (Veja, 2021), para os empresários a implementação do PRONAMPE chegou tarde, visto que muitos chegaram a solicitar o empréstimo, mas não conseguiram ser contemplados a tempo de salvar seu negócio e acabaram fechando as portas.

O Sebrae (2021) indica que 63% dos pequenos negócios encontraram dificuldades para acessar o crédito em 2020. A verba destinada ao programa foi de R\$ 12 bilhões, conforme matéria publicada (G1, 2021).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos abordados no presente trabalho foram apresentados com o intuito de fornecer à empresa, elementos para condução da readequação de seus procedimentos, com a finalidade de fornecer informações concretas e seguras de acordo com a suas necessidades, implantando controles internos e implantação de rotinas que visem melhoria no aspecto tributário e operacional da empresa, minimizando a exposição da mesma aos órgãos competentes.

Foi possível demonstrar possíveis melhorias na readequação de seus procedimentos e resguardo de informações.

Ficou claro que, sem a inclusão das novas tecnologias e mudanças nos hábitos e padrões não seria possível fazer a apuração de todos os dados e valores de grande relevância para empresa com o intuito de aprimorar a saúde financeira da empresa com procedimentos mais eficazes e simples, visando um avanço para uma economia moderna, na qual com as novas implementações acabara proporcionando diversos benefícios para a redução de riscos e a continuidade dos negócios, com segurança e privacidade.

4.REFERÊNCIAS

ACESSORIAS. **Escritório contábil no pós pandemia: o que oferecer aos clientes?** Disponível em: <<https://acessorias.com/site/escritorio-contabil-no-pos-pandemia-o-que-oferecer-aos-clientes/>>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

ALBERTIN, M. R., ELIENESIO, M. L., AIRES, A. D., PONTES, H. L., ARAGÃO JUNIOR, D. P. Principais inovações tecnológicas da indústria 4.0 e suas aplicações e implicações na manufatura. **SIMPEP**, 2017. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Frepositorio.ufc.br%2Fbitstream%2Fuiuc%2F60805%2F1%2F2017_eve_mralbertin.pdf&clen=327199. Acesso em: 18 de set. de 2021.

BAKER, Todd; JUDGE, Kathryn. **How to help small business survive COVID-19**. 2020.

BONDE. **Estudo avalia impacto econômico do isolamento social no país. 2020**. Disponível em: <https://www.bonde.com.br/bondenews/economia/estudo-avalia-impacto-economico-do-isolamento-social-no-pais-517842.html>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

BUISÁN, M.; VALDÉS, F. La Industria Conectada 4.0. **Revista de Economía Icel: La economía digital en España**, v. 1, n. 898, p.89-100, out. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Contabilidade 4.0 leva o contador à era da Inteligência Artificial. **XIV Convenção de Contabilidade da Bahia**, 2019. Disponível em: <https://crcal.org.br/contabilidade-4-0-leva-o-contador-a-era-da-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

CONTABILIZEI. **Como fica o futuro das Relações de Trabalho pós pandemia**. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/futuro-das-relacoes-de-trabalho-pos-pandemia-coronavirus/>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

DUARTE, R. D. **4 Tendências em contabilidade para depois da pandemia**. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/4-tendencias-em-contabilidade-para-depois-da-pandemia-que-voce-ja-sabe/>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

FERREIRA, A.; SILVA, P.; RODRIGUES; R. Como as empresas estão se ajustando aos impactos causados pela Covid-19? Um estudo em MPE's situadas em shoppings centers da Feira de Santana. **Congresso USP**. 2020.

FINNET. **A importância da gestão financeira pos Covid-19**. 2020. disponível em: <https://finnet.com.br/gestao-financeira-covid19/> . Acesso em: 18 de set. de 2021.

FORTES TECNOLOGIA. **4 Maneiras do contador ajudar o seu cliente**. 2020. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/pandemia-covid-19-contabilidade/> . Acesso em: 18 de set. de 2021.

FRANÇA, Monique G.; ARAÚJO, Kleber D.; FREITAG, Maria S. B. Aprendizagem experiencial no processo de criação de empresas. **X EGEPE**. São Paulo. 2018.

MARION, J. C. **José Carlos Marion comenta sobre o futuro da profissão contábil**. 2018. (17m15seg). Disponível em: < 52 https://www.youtube.com/watch?v=ob1Rp_Hx7Gc&t=145s>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

MENDONÇA, F. G. **O direito à autodeterminação informativa: a (des)necessidade de criação de um novo direito fundamental para a proteção de dados pessoais no Brasil**. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/view/11702>. Acesso em 18 de set. de 2021.

OLIVEIRA, E; MALINOWSKI C. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial**. 2018. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596/2249>> Acesso em: 18 de set. de 2021.

PINHEIRO, Patricia Peck. **Proteção de dados pessoais: comentários à Lei n. 3.709/2018 (LGPD)**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 152 p.

R7. **Brasil é o 3º país com o maior número de usuários do Facebook**. Disponível em <https://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/brasil-e-o-3-pais-com-o-maior-numero-de-usuarios-do-facebook-02032019>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

ROY, Shovonlal. **COVID-19 pandemic: Impact os lockdown, contact and non-contact transmissions on infection dynamics**. MedRxiv.2020

SANTOS, E.; PEREIRA, A. Evidências dos efeitos da Covid-19 nos fluxos de caixa de pequenas e médias empresas. **Congresso USP**. 2020.

SEBRAE. **LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/LGPD-ConnectSebrae.pdf>. Acesso e: 17 de set. de 2021.

SOUZA, E., GASPARETTO, V. Características e impactos da indústria 4.0: percepção de estudantes de ciências contábeis. **XXVI Congresso Brasileiro de Custos**, 2018. Disponível em: < <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4570> >. 10 nov. 2020.

TECNOBLOG. **WhatsApp chega a 99% dos celulares no Brasil; Telegram cresce**. Disponível em <https://tecnoblog.net/326932/whatsapp-chega-a-99-por-cento-celulares-brasiltelegram-cresce/>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

TILT UOL. **Vazamento de dados de 220 milhões de pessoas:** o que sabemos e quão grave é. Disponível em <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/01/28/vazamento-expoedados-de-220-mi-de-brasileiros-origem-pode-ser-cruzada.htm>. Acesso em: 18 de set. de 2021.

TSE. **Lei geral de proteção de dados (2018).** Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/hotsites/catalogo-publicacoes/pdf/livro-lgpd.pdf>. Acesso em: 17 de set. de 2021.